



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

*32 Sessões*

Nº ~~0000~~ *1279*  
EVENTO: SOLENE "DIA DO MÉDICO E DO ONDONTÓLOGO"

DATA: 19.10.2001

HORA: 11h.50 MIN. 13h.05 MIN.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA**

**ATA DA 127ª  
(CENTÉSIMA VIGÉSIMA SÉTIMA)**

**SESSÃO SOLENE  
EM COMEMORAÇÃO AO  
DIA DO MÉDICO E DO ODONTÓLOGO,**

**EM 19 DE OUTUBRO DE 2001.**

## **I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputado Wasny de Roure

**LOCAL:** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 11 horas e 50 minutos

**TÉRMINO:** 13 horas e 5 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

## **1 - ABERTURA**

**Presidente (Deputado Wasny de Roure):**

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia do Médico e do Odontólogo.

## **2 - COMPOSIÇÃO DA MESA**

- **PRESIDENTE DA SESSÃO**, Deputado Wasny de Roure;
- **PRIMEIRA-SECRETÁRIA DA CLDF, VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA E AUTORA DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputada Maninha;
- **TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CLDF E LÍDER DO PDT**, Deputado João de Deus;
- **PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TAGUATINGA**, Odete Maria Fontes;
- **PRESIDENTE DO SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO DF**, Isa Helena Moraes Alves Patrão;
- **PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DF**, Luiz Fernando Galvão Salinas;
- **VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO DF**, Arnaldo Bernardino Alves;
- **SECRETÁRIA-GERAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTpLOGIA DO DF**, Luciana Sátyro Bezerra.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

### 3 - PRONUNCIAMENTOS

**DEPUT/ DA MANINHA**, autora do projeto de decreto legislativo.

- Defende a comemoração diária do trabalho do médico e do dentista.
- Lamenta as precárias condições de trabalho e a indigna remuneração desses profissionais.
- Contrasta esse protesto com o seu tributo às entidades médicas e odontólogas.

**LUIZ FERNANDO GALVÃO SALINAS**, presidente do Conselho Regional de Medicina do DF.

- Esclarece que, embora o conselho não seja uma entidade de class 5, cabe-lhe fiscalizar o exercício da medicina.
- Considera importante repensar a relação médico-paciente.
- Cita trecho do "credo" da Medicina.

**DEPUT/ DO GIM**, Presidente da CLDF.

- Cumprimenta as categorias homenageadas e informa que os projetos a elas referentes foram aprovados nesta Casa.

**ODETE MARIA FONTES**, presidente da Associação Regional de Odontologia de Taguatinga.

- Menciona as dificuldades por que passam as classes médica e odontológica.
- Acrescenta que essas dificuldades começam na graduação, mais precisamente na greve da universidade.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

**ARNALDO BERNARDINO ALVES**, presidente do Sindicato dos Médicos DO DF.

- Protesta contra a não-obediência do Estado ao cidadão e ao direito constitucional.
- Juza que as profissões de médico e odontólogo estão sendo vilipendiadas.
- Denuncia a estrutura diagnóstica do Hospital Materno-Infantil de Brasília, onde trabalha.
- Defende a necessidade de humanizar o profissional médico.

**ISA HELENA MORAES ALVES PATRÃO**, presidente do Sindicato dos Odontologistas do DF.

- Atenta que os consultórios odontológicos estão distantes da maioria da população brasileira.
- Lamenta que a Odontologia venha se deteriorando.
- Constata a competência dos colegas odontólogos de Brasília.
- Reivindica às autoridades públicas a abertura de novas vagas para as equipes de saúde bucal.

**DEPUTADO JOÃO DE DEUS**, em nome da bancada PPB.

- Relata sua experiência de policial que trabalhou em hospitais.
- Defende o aumento dos salários desses profissionais para que melhore o atendimento ao público.



CÂMARA LEGISLATIVA  
DO DISTRITO FEDERAL

## **4 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputado Wasny de Roure):**

- Cumprimenta os componentes da Mesa por seu compromisso com a saúde e a conduta ética.
- Declara encerrada a sessão.

## **II - DETALHAMENTO**

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, bom-dia.

Estamos iniciando a **sessão** solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento dos Deputados Gim Argello e Maria José Maninha, se destina a homenagear o Dia do Médico e do Odontólogo.

Convidamos, para compor a Mesa desta sessão solene, o Exmo. Sr. **Presidente** desta sessão solene, Deputado Wasny de Roure; a Exma. Sra. **Primeira Secretária** desta Casa e autora desta homenagem, Deputada Maninha; o Exmo. Sr. **Terceiro Secretário** desta Casa, Deputado João de Deus; a Sra. **Presidente** da Associação Brasileira de Taguatinga, Odete Maria Fontes; a Sra. **Presidente** do Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal, Isa Helena Moraes Alves Patrão; o Sr. **Presidente** do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal, Luiz Fernando Galvão Salinas; e o Sr. **Vice-Presidente** do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal, Arnaldo Bernardino Alves.

**Registramos** ainda as seguintes presenças: Sra. Lúcia Sátyro Bezerra, Sr. Alcécio Flávio Gomes de Oliveira, Sr. Augusto César de Farias Costa, Sr. Viridiano Custodio de Brito, Sra. Astrid Burnett Aboud, Sr. Cassio Pedro Martins Fontes, Sra. Patrícia Moraes, Sr. Marcos Antônio Capitani, Sr. Cleverson Luis Silva, Sr. Ricardo Salge Prata, Sra. Sueli Keiko Kikuchi; Sr. Luciano Gonçalves Carvalho e Sr. Wesley Borba Toledo.

Convido todos a cantar o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	2

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Concedo a palavra ao Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento ao requerimento do Deputado Gim Argello e da Deputada Maninha, se destina a homenagear o Dia do Médico e Odontólogo.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Nesta oportunidade, saúdo os componentes da Mesa, todos os presentes e cumprimento os dois proponentes, Deputado Gim Argello e Deputada Maninha, por essa iniciativa propícia. Hoje homenageamos dois segmentos de profissionais da maior importância em nossa sociedade, pois ambos são de extrema importância na construção de um projeto de cidadania no nosso país.

Informo que o Deputado Gim Argello chegará logo mais a esta sessão para fazer sua saudação.

Concedo a palavra à Deputada Maninha.

**DEPUTADA MANINHA** - Sr. Presidente desta sessão, companheiro de partido, Deputado Wasny de Roure; companheiro que não pertence ao meu partido mas é um grande companheiro que nos têm ajudado, Deputado João de Deus; Sra. Presidente da Associação Brasileira de Taguatinga de Odontologia, Dra. Odete Maria Rentes; Sra. Presidente do Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal, Dra. Isa Helena Moraes Alves Patrão; Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal, Dr. Luiz Fernando Galvão Salinas; Sr. Vice-



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Presidente d) Sindicato dos Médicos do Distrito Federal, Dr. Arnaldo Bernardino Alves; colegas, médicos e odontólogos, primeiro, farei uma justificativa com relação à ausência do Deputado Gim Argello, Governador do Distrito Federal em exercício, que estava substituindo o Governador Joaquim Roriz, licenciado em missão oficial, mas parece que retornou, hoje cedo, ao Distrito Federal, e o Deputado Gim Argello está na transmissão de cargo. Esperamos que S.Exa. chegue a tempo.

Eu comentava com o Dr. Arnaldo Bernardino que eu gostaria de ter o Deputado Gim Argello aqui na Mesa como Governador do Distrito Federal em exercício, para que pudesse receber, oficialmente, as reivindicações dos médicos e odontólogos e, quem sabe, o Deputado Gim Argello, nesta Mesa, "batesse o martelo" e dissesse o que S.Exa. poderia estar concedendo.

Não tivemos essa oportunidade, mas creio que S.Exa. virá antes de terminarmos esta sessão, e faremos pressão para que responda a tão importantes reivindicações, não é, Deputado João de Deus?

Sessões como esta, que nós realizamos todos os anos, em comemoração ao Dia do Médico e do Odontólogo, têm-se tornado rotina na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Às vezes parece que é um gesto que não se precisaria repetir, mas repetir gestos para ressaltar duas categorias que lutam constantemente em busca de um atendimento humanitário e de qualidade para o povo brasileiro, nós o devemos fazer. Aliás, todos os dias deveriam ser de comemoração ao trabalho do médico e do dentista.



Data 19 /10/ 01	Horário Início 11h50min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Aqui no Distrito Federal, em especial, temos profissionais altamente qualificados, que não encontram um meio de trabalho adequado e sequer, quando são remunerados ou empregados, têm a sua remuneração digna. Mais do que isso, o nosso país vive, neste momento, talvez uma das suas piores crises institucionais e econômicas, pois as suas instituições, seja o Judiciário, o Executivo ou o Legislativo, encontram-se desmoralizadas perante a opinião pública brasileira. É verdade, também, que a cada dia o serviço público tem-se deteriorado e sido relegado a segundo plano. Por isso, nada mais justo que neste dia façamos uma reflexão do papel desses dois profissionais, médicos e odontólogos, mas façamos também a reflexão de qual é o interesse que o poder público tem em dar à população uma digna assistência à saúde.

Ao chamarmos para compor a Mesa as entidades profissionais, nós também estamos homenageando essas entidades, porque elas cumprem um papel fundamental. Já que a instituição pública <3 vazia na defesa desses profissionais, nós temos as nossas entidades, que são diuturnamente guerreiras na defesa da condição do trabalho e na remuneração digna de todos nós.

Por isso, faço aqui uma saudação especial às entidades médicas e odontológicas que cumprem um papel fundamental, porque conseguem fazer com que a população enxergue, de forma correta, qual é o nosso papel dentro da sociedade. Se esperarmos que a instituição pública mostre o que somos, isso nunca acontecerá. Haverá sempre um viés de atribuir ao profissional a responsabilidade da assistência pública à população.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	5

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Portanto, deixo, neste momento, meu protesto e meu tributo às entidades aqui presentes. Faço coro junto com elas para mudarmos essa realidade. E para mudar essa realidade precisamos mudar a política do nosso país e a economia do nosso país. Precisamos que os cidadãos e cidadãs brasileiros e do Brasil entendam corretamente qual é o seu papel dentro desse segmento. Mais do que isso: dentro dessa sociedade, porque a mola mestra da sociedade somos nós. Se nos imbuirmos da nossa consciência cidadã, tenho certeza de que a realidade deste país e desta cidade mudará.

Deixo aqui, neste dia, meus parabéns às duas categorias, aos profissionais aqui presentes. Deixo meu tributo às entidades médicas e odontólogas, porque a elas cabe a defesa da categoria, aliás das duas categorias, que têm cumprido muito bem esse papel de entidade classista e entidade de representação das duas categorias - médicos e dentistas.

Muito obrigada.

Deixo um abraço a todos os presentes. (Palmas.)

**PRÉSIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** - Eu gostaria de cumprimentar a Deputada Maninha, que tem história na categoria. Além de ser médica, tem sensibilidade para entender as questões da área da Saúde. Todos os projetos votados nesta Casa referentes a esta área tiveram, na opinião da Deputada Maninha, algo decisivo até para que fossem votados. Isso deve constituir um motivo de orgulho para esta Instituição, por ter uma pessoa na trajetória política com esse compromisso com a saúde pública, tal qual a Deputada Maninha. Nós do Partido dos

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Trabalhadores nos sentimos orgulhosos por tê-la com mandato de maior votação na baseada em 1998, e a segunda mais votada em todo o Distrito Federal, como Parlamentar desta Casa.

Eu gostaria de convidar para compor a Mesa a Secretária Geral da Associação Brasileira de Odontologia do Distrito Federal, Dra. Luciana Sátiro Bezerra. (Palmas.)

Peço desculpas à Dra. Luciana Sátiro Bezerra pelo equívoco do Cerimonial, o que corrigimos a tempo.

Eu gostaria de registrar o *e-mail* recebido do Deputado José Dirceu cumprimentando a Deputada Maninha pelo convite para participar da homenagem aos médicos e odontólogos e a correspondência do gabinete do Deputado Geraldo Magela saudando os proponentes desta homenagem, os médicos e odontólogos. S.Exa. também encaminha a esta Casa uma matéria publicada na imprensa sobre a sua iniciativa sobre o plano de cargos da área da Saúde Pública do Distrito Federal.

Concedo a palavra ao Sr. Luiz Fernando Salinas, Presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal.

Sr. LUIZ FERNANDO GALVÃO SALINAS - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure; Exma. Sra. Primeira Secretária desta Casa e autora do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, Deputada Maninha; Exmo. Sr. Terceiro Secretário, Deputado João de Deus; Sra. Presidente da Associação Regional de Odontologia de Taguatinga, Odete Maria Fontes; Sra. Presidente do Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal, Isa Helena Moraes Alves Patrão; Sr.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Vice-Presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal, Arnaldo Bernardino Alves; Sra. Secretária-Geral da Associação Brasileira de Odontologia do Distrito Federal, Luciana Sátiro Bezerra; médicos; odontólogos; senhoras e senhores, na realidade, eu não havia preparado nenhuma manifestação para fazer neste momento.

De qualquer forma, em nome dos médicos, eu gostaria de agradecer à Deputada Maninha e ao Deputado Gim Argello a homenagem que estão nos prestando. Hoje, estamos em minoria aqui porque, a esta hora, seguramente, a maioria está trabalhando nos hospitais.

Alguns têm a idéia de que o Conselho não é uma entidade representativa da classe médica, colocando-nos como representantes da referida classe. Na verdade, não somos representantes da classe médica, simplesmente porque não foram os médicos que nos criaram. Não temos filiados, associados, credenciados nem cooperados e, sim, médicos registrados compulsoriamente.

O conselho foi criado por lei e por um grupo de médicos como as demais entidades médicas, associações médicas, sindicatos, Unimed etc.

De qualquer maneira, ainda que não representemos oficialmente a classe médica, cabe-nos fiscalizar o exercício da medicina e orientar seu exercício ético.

Publicamos, em nosso último número no jornal, - no mês de outubro - uma referência ao dia de ontem que foi efetivamente o Dia do Médico, mas estamos comemorando-o ao longo deste semana. Dizíamos, naquela oportunidade, que, além da confraternização, esta data

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

comemorativa também deveria servir como uma reflexão nossa. Deveríamos repensar sobre a formação e a qualidade do profissional que está sendo formado atualmente; sobre nossas condições de trabalho; sobre nossa remuneração profissional que já foi comentada, inicialmente, pela Deputada Maninha; sobre a relação médico/paciente que ultimamente se encontra muito desgastada, e a nossa classe tem sofrido com isso.

Recentemente, com o avanço dos direitos humanos em que as pessoas se tornaram mais exigentes, estão cobrando mais de todas as áreas. Os médicos e os odontólogos começaram a sofrer uma série de pressões e cobranças quanto à atividade profissional. Por conta disso, uma de nossas grandes preocupações, hoje, é repensarmos sobre essa questão da relação médico/paciente.

Temos preocupação com a questão do avanço científico-tecnológico (que tem existido na área da medicina. O médico está se esquecendo um pouco do doente. Está muito preocupado em solicitar exames sofisticados, porque ele se sente ameaçado de que se não solicitar um determinado tipo de exame, ele pode vir a sofrer uma ação judicial, um ajuizamento de ação por algum dano que esse paciente venha a sofrer. Preocupado com isso, ele solicita exames sofisticados, deixa de conversar com o paciente, deixa de examiná-lo, isso é muito desgastante.

O maior número de queixas que recebemos no Conselho se refere à questão de um mal relacionamento médico/paciente. Isso nos têm levado constantemente a tentar inculcar na mente de nossos colegas que temos que voltar à tradição médica hipocrática, isto é, temos que oferecer ao

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

paciente uma medicina que ele deseja e espera. O paciente tem nome, tem sobrenome, ele quer ser tratado como uma pessoa. Ele não quer ser tratado como um caso, como um paciente da enfermaria x, o paciente do convênio y. Ele quer ser tratado pelo nome. Ultimamente tem havido um certo, até diria, relaxamento por parte dos médicos com relação a isso.

Essa preocupação, como a Deputada Maninha disse no início, leva-nos a tentar resgatar a medicina como uma atividade profissional eminentemente humanitária e social. Essa é que deve ser a postura que nós, médicos, devemos ter.

Não querendo me alongar, apenas eu gostaria de citar, em que pese essas considerações, em que pesem, eventualmente, algumas reclamações que venhamos a receber no dia-a-dia, um trecho de uma afirmação do Dr. Luiz Venerd de Cur, que foi um cardiologista renomado. Ele publicou, em um dos seus escritos, aquilo que ele denominou de "Credo", em que ele diz o seguinte: "Creio na Medicina, que, sendo técnica e conhecimento, é também ato de solidariedade e de afeto; que é dádiva não apenas de ciência, mas ainda de tempo e de compreensão, que sabe ouvir com interesse, transmitindo ao enfermo a segurança de que sua narração é recebida como o fato mais importante deste momento; na Medicina que é amparo para os que não têm amparo, que é certeza de apoio dentro da desorientação, do pânico ou da revolta que a doença traz; na Medicina que serve aos doentes e nunca se serve deles". É isso que desejamos.  
(Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO GIM ARGELLO - Sr. Presidente, quebrando o protocolo, eu gostaria primeiramente de justificar o meu atraso e de cumprimentar V.Exa., Deputado Wasny de Roure, a Primeira Secretária desta Casa e a autora desta sessão, Deputada Maninha. Eu gostaria de cumprimentar o Terceiro Secretário desta Casa, Deputado João de Deus, um companheiro leal e amigo, a quem eu agradeço pelo trabalho que S. Exa. realizou, no decorrer desta semana. Saúdo a Presidente da Associação Regional de Odontologia de Taguatinga, Dra. Odete Maria, nossa querida amiga. Aproveito a oportunidade para dizer que, se Deus quiser, a partir da semana que vem, teremos uma grande notícia a dar para todos.

Meus amigos, para mim, isso é um motivo de satisfação e é também uma honra ver que realiza-se novamente a sessão solene em comemoração, no Distrito Federal, ao Dia dos Médicos e dos Odontólogos, um evento, que, já pela segunda vez, realizamos em conjunto. É a forma da Câmara Legislativa do Distrito Federal mostrar o respeito e a admiração que tem por essas duas categorias, uma vez que seus integrantes tratam diretamente da nossa população: tanto a categoria dos médicos quanto a dos odontólogos. É um orgulho, para o Distrito Federal, a qualidade dos serviços prestados pelos médicos e odontólogos que atuam nesta capital. Só vim aqui para falar essas rápidas palavras, como não poderia deixar de vir e dizer de respeito e da que a Câmara Legislativa tem pelas figuras destes três ilustres Parlamentares que compõem a Mesa.]

Então, parabéns pelo dia de vocês. Vocês têm o nosso respeito e a nossa admiração. Jamais chegou a esta Casa Legislativa qualquer projeto



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

concedendo benefício à categoria dos médico e à dos odontólogo que não tenha sido votado pela maioria absoluta desta Casa. Esses projetos foram, muitas vezes aprovados por unanimidade, graças ao respeito que temos por estas categorias. Sei que ainda há muitas coisas que precisam ser atendidas e ainda há várias questões que vocês gostariam que fossem resolvidas, tanto em nível de Poder Legislativo quanto em de Poder Executivo, mas as conquistas estão acontecendo e, durante esta Terceira Legislatura da Câmara Legislativa, tudo o que pode ser feito, para beneficiar os médicos e odontólogos, tem sido feito.

Então, agradeço a todos e, em especial, ao Deputado Wasny de Roure, à Maninha, médica, que também representa esta categoria e ao nosso querido Deputado João de Deus. Muito obrigado.

PPRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado, Deputado Gim Argello, por suas palavras e pelo seu empenho em chegar a tempo de participar desta sessão.

Concedo a palavra à Sra. Presidente da Associação Regional de Odontologia de Taguatinga, Dra. Odete Maria Fontes.

S RA. ODETE MARIA FONTES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure; Exma. Sra. Primeira Secretária desta Casa e uma das autoras do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputada Maninha; Exmo. Sr. Terceiro Secretário desta Casa, Deputado João de Deus; Sra. Presidente do Sindicato dos Odontólogos do DF, Dra. Isa Helena Moraes Alves Patrão; Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do DF, Dr. Luiz Fernando Galvão Salinas; Sr. Vice-

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	12

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Presidente do Sindicato dos Médicos do DF, Dr. Arnaldo Bernardino Alves e Sra. Secretária Gerai da Associação Brasileira de Odontologia do DF, Dra. Luciana Satiro Bezerra.

Eu gostaria de agradecer, em nome das entidades odontológicas, o carinho e a dedicação da Deputada Maninha e do Deputado Gim Argello, que vêm, ao longo desses anos, lembrando-se dos dentistas e dos médicos, independentemente de ser o Dia do Dentista, ou não. Quando temos algumas dificuldades, recorremos a eles e sabemos que seremos bem atendidos.

Eu queria agradecer carinhosamente, com muito reconhecimento, a dedicação de V.Exas.

São do conhecimento de V.Exas. as dificuldades que estamos atravessando, em nossas classes, tanto a odontológica quanto a médica, nas áreas públicas e, até mesmo, em nossos consultórios, com função desses planos de saúde que denigrem - desculpem-me a expressão - e "prostituem" as nossas profissões.

Eu gostaria que V.Exas. se somassem conosco para que alguma coisa fosse feita. As responsabilidades do médico e do odontólogo são muito grandes e precisamos somar esforços. Somos uma célula da sociedade.

A Deputada Maninha falou a respeito da responsabilidade que temos na condição de célula. Deputada, sempre que V.Exa. precisar da nossa entidade para nos somarmos, em benefício da sociedade, conte conosco.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

O estresse do médico ou do dentista não começa na porta do hospital, começa na greve da universidade. Tenho filhos cursando Medicina e Odontologia. É terrível vermos os nossos filhos angustiados porque a faculdade está de greve. Só eu sei o que estou passando com a minha filha. Ela vive uma expectativa terrível. Eles querem voltar a estudar e a escola está parada. É muito difícil. Portanto, o estresse do médico ou do dentista começa na graduação.

Então, peço, mais uma vez, que ocorra essa somatória: que a Câmara Legislativa do Distrito Federal e o GDF somem-se conosco, na terça-feira, quando será votado o projeto sobre o duplo vínculo do dentista. É preciso que esse projeto saia vitorioso. Nós precisamos desse duplo vínculo.

Eu gostaria cumprimentar os nossos colegas médicos, com toda a consideração que tenho: pela luta deles, pelos seus plantões, pela sua dedicação, pelo relacionamento paciente-médico. Cumprimento-os por esta semana, esperando que, esta semana, recebamos, da Câmara Legislativa do Distrito Federal, o presente para Taguatinga e, do Senado Federal, a aprovação do projeto sobre o duplo vínculo.

Se Deus quiser conseguiremos.

Muito obrigada a todos.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** - Nesta oportunidade ouviremos a palavra do Sr. Vice-Presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal, Dr. Arnaldo Bernardino Alves.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sr. ARNALDO BERNARDINO ALVES - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure; Exma. Sra. Primeira Secretária desta Casa e autora, juntamente com o Deputado Gim Argello, do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, nossa colega médica, Deputada Maninha; Exmo. Sr. Terceiro-Secretário nesta Casa e amigo alagoano, Deputado João de Deus; Sra. Presidente da Associação Regional de Odontologia de Taguatinga, Dra. Odete Maria Fontes; Sra. Presidente do Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal, Dra. Isa Helena Moraes Alves Patrão; Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal, Dr. Luiz Fernando de Galvão Salinas; Sra. Secretária-Geral da Associação de Odontologistas do Distrito Federal, Dra. Luciana Satiro Bezerra, colegas médicos e odontólogos, há um ano tivemos a oportunidade de vir a esta tribuna e fazer uso da palavra em nome do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal. Foi uma atitude que nos trouxe muita honra.

Não poderíamos deixar de agradecer à Deputada Maninha e ao Deputado Gim Argello por nos darem esta oportunidade de estar aqui e expressar os nossos pensamentos à respeito da nossa categoria profissional e da categoria coirmã, os odontólogos.

Lembrei-me do meu discurso ano passado - eu falava em nome das entidades médicas do Distrito Federal -, o qual teve um tom reivindicatório apesar de, naquela ocasião, não contarmos com a presença do Sr. Governador. Nesta sessão S.Exa. está presente, ainda que nos bastidores. Eu vinha pensando em como falar e fugir do clichê que todos



Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	15

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

nós, sindicalistas, temos, que é a questão reivindicatória. Aí, lembrei de um ditado indiano que diz: "Quando falares, cuida para que tuas palavras sejam melhores do que o teu silêncio". Pensando nisso, disse comigo: "Vamos homenagear o médico, vamos homenagear o odontólogo e vamos transformar isso daqui numa festa, a festa que deve ser". Pensei assim porque, quando os Deputados Maninha e Gim Argello criaram esta sessão em homenagem ao Dia do Médico e ao Dia do Odontólogo, lembro muito bem que a este plenário estava muito mais cheio do que o dia de hoje.

Devemos ter a consciência de que isto é um presente para nós, profissionais. Temos de dignificar este ato. Temos de estar aqui para agradecer a quem pensa em nós. Temos de somar-nos nisso.

Então, quando o meu colega e amigo Salinas disse que os médicos estariam nos hospitais, eu diria que não. Somos 7.500 médicos no Distrito Federal e, com certeza, há uma quantidade suficiente de médicos desocupados de seus afazeres, agora de manhã, que poderiam estar aqui homenageando a categoria, assim como os odontólogos do Distrito Federal. A verdade, porém, é que muitos ainda não perceberam que temos de somar.

Estamos numa luta, a luta mais séria que as nossas categorias profissionais já enfrentaram. Estamos vivendo uma realidade e é preciso que acordemos para isso. O Estado de Direito não está sendo respeitado; as leis não estão sendo cumpridas; dos acordos, nem se fala. O direito do cidadão e o direito constitucional não estão sendo obedecidos.

Quando a Deputada Maninha fez uma homenagem especial às entidades representativas dessas categorias, fiquei pensando: "será que



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	16

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

iremos caminhar e voltar à época da ditadura, Deputada?" Nessa época, precisávamos de entidades médicas e odontólogas e demais categorias, e não para reivindicar o que fazemos hoje: mais salários e melhores condições de trabalho. Esse é o nosso papel. Será que teremos de defender a integridade física dos nossos colegas? Aonde iremos chegar?

Creio que estamos começando a ter consciência dessa realidade. Fiquei preocupado com as minhas palavras, mas mudei de idéia quando ouvi o meu amigo Salinas, Presidente do Conselho Regional de Medicina. O Dr. Salinas, ético, competente e fiel aos princípios que preside, fez uma descrição humanística do ato médico e da nossa profissão, baseado nos princípios legais e em Hipócratas. É preciso que se abra o olho para uma realidade muito mais infame na qual vivemos.

A colega odontóloga que me antecipou descreveu muito bem: hoje, por interesse, por negligência de quem tem poder de mando, as nossas profissões são vilipendiadas. Fiquei muito feliz quando a doutora chamou de prostituição. Digo que a Medicina e a Odontologia privadas neste país desgraçaram a nossa profissão, porque funcionam como gigolô e todos sabemos qual é o papel do gigolô. Quando a doutora falou em prostituição, entendi muito bem. Fiquei feliz, porque digo que é gigolô, é intermediar o nosso trabalho.

Essa iniciativa, se fosse bem regulamentada, daria vazão à responsabilidade do Estado, que deveria assumir 100% da responsabilidade da saúde deste país, e não o faz. Então, criou-se o engodo da iniciativa privada para que surgissem os bons empresários e também empresários

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

inescrupulosos. Quando se compara o ato médico e o ato odontológico, parece que não esquecemos dos ensinamentos da Faculdade.

Senhores, eu gostaria de registrar que há uma promotoria no Distrito Federal especificamente para especular o exercício da profissão. Não acredito que uma instituição que cuide e que pense na população, que é o papel das instituições públicas, possa usar o ato médico e o ato profissional do odontólogo para fazer palanque para promoções pessoais.

Apesar de todas as denúncias e das lutas, continua a indústria do erro médico e profissional dentro e fora do Distrito Federal. Então, não adianta denunciar e puxar a cartilha do bem viver, se não dermos estrutura para segurança desse profissional a fim de que ele trabalhe.

Trabalho na melhor maternidade pública do Distrito Federal, o Hospital Materno-Infantil de Brasília. Sessenta por cento dos pacientes que vão para aquela maternidade são atos médicos de alta complexidade, são pacientes que têm, além da gestação incurso, uma patologia associada. Então, tenho de ter uma estrutura independente da cabeceira do leito, da minha humanização. Preciso de uma estrutura diagnóstica para que eu exerça o meu ato profissional, e eu não tenho.

Então, tenho a pressão do poder público, tenho a negligência dos gestores e tenho sobre o meu ombro a responsabilidade de acertar sempre. Tenho a ingratidão dos resultados que, nem quando são bons, dão-me reconhecimento. Tenho uma família para alimentar. Tenho de sobreviver com o meu salário miserável. Sou explorado pelos convênios.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Ora, se se quer humanizar a Saúde, a primeira coisa a fazer é humanizar o profissional. Não acredito que alguém revoltado e indignado possa passar tranquilidade, paz e bom atendimento. Não estou justificando atitudes antiéticas e grosseiras, porque os pacientes não são culpados. É preciso que comecemos a enxergar a nossa profissão de acordo com a realidade do século XXI. O serviço público está sendo terceirizado e será entregue nas mãos dos mesmos empresários que hoje lidam conosco.

Estive à frente do Sindicato dos Médicos durante três anos, aproximadamente. Perambulei por esta Casa várias vezes. Aproveito a ocasião para agradecer à Deputada Maninha e aos Deputados João de Deus, Wasny de Roure e Gim Argello, que sempre nos recebem com tanta presteza e nos ajudam no que é possível. Nesses três anos, o gabinete do Deputado João de Deus se tornou a nossa sala de estar. Agradeço de público ao meu amigo Deputado João de Deus.

Quando eu estava à frente do Sindicato, vivemos essa realidade e partimos para denunciá-la e melhorá-la. Não adianta só denunciar. Notamos que as nossas atitudes são desviadas por interesses pessoais da nossa própria classe. Estamos vivendo um momento delicado. Precisamos salvar a Medicina. Precisamos salvar a Odontologia. Precisamos salvar o serviço público. Não somos salvadores mas, sim, a célula de que a doutora falou. Células juntas formam o tecido. Os tecidos formam os órgãos e o sistema que funcionam. O sistema funcionando forma uma vida. É vida a matéria-prima com a qual lidamos. E é por isso que ficamos tão gratos pela oportunidade de vir a esta Casa para prestar esta homenagem aos médicos



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

e aos odontólogos. Temos de lutar. Temos de ter consciência do nosso papel social.

Fui médico militar e lembro-me da seguinte frase de cavalaria: "Aconteça o que acontecer, cumpra o seu dever". É isso que temos de fazer. Temos de cumprir o nosso dever. Temos de buscar forças e não deixar que os pacientes paguem pelos erros dos outros. Temos de nos aliar aos pacientes. Temos de fazer mais esse esforço e tentar humanizar a vida miserável que a população enfrenta.

Senhores, muito obrigado por me ouvirem.

Deputados, muito obrigado pela oportunidade.

Parabéns aos médicos e aos odontólogos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Com a palavra a Sra. Isa Helena Moraes Alves Patrão.

SRA. ISA HELENA MORAES ALVES PATRÃO - Sr. Presidente, senhoras e senhores componentes da Mesa; demais presentes nesta solenidade; colegas médicos e odontólogos, agradeço, em nome dos profissionais de Odontologia do DF, ao Sr. Presidente Deputado Cláudio Argello e a Deputada Maninha o convite para esta sessão solene em comemoração ao Dia do Médico e do Cirurgião-Dentista.

A importância ou relevância deste dia não poderia deixar de estar vinculada a função social da Odontologia e da Medicina. Falarei a respeito da Odontologia, ou seja, a prevenção, recuperação e manutenção da saúde oral da população brasileira, mais especificamente do Distrito Federal.



Data 19 /10/ 01	Horário Início 11h50min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 20
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Embora tenhamos no Distrito Federal um quadro mais favorável em termos de assistência odontológica que a maioria das outras regiões do Brasil, esse quadro está longe de ser, no mínimo, razoável. Digo isso porque, apesar de termos um número considerável de cirurgiões-dentistas com uma capacitação técnico-científica do mais alto nível, os consultórios odontológicos estão muito distantes para a maioria da população brasileira.

Dizem que o tratamento odontológico é caro. Eu digo com toda a sinceridade e ênfase que não é. O que acontece é que a população brasileira é pobre e está ficando cada dia mais pobre. Tão pobre que muitos deixam de vir à consulta nos centros de saúde, que é gratuito, não podendo pagar as passagens de ônibus, que dirá pagar um tratamento odontológico.

Sou formada há 25 anos e há 20 trabalho na Secretaria de Saúde. Vejo que se a assistência odontológica aumentou em termos absolutos, ainda tem muito que aumentar em termos relativos proporcionais. Na primeira gestão do atual Secretário de Saúde, Deputado Jofran Frejat, em 1980, tivemos um salto de qualidade e quantidade na assistência odontológica com a inauguração dos centros de saúde e a inclusão da equipe de saúde bucal nesses centros.

No Governo passado, com a Deputada Maninha à frente da Secretaria, tivemos outro salto, com a inclusão da equipe odontológica no programa Saúde em Casa; a introdução de clínicas de especialidades em periodontia, endodontia e prótese - era o anseio da categoria -; com a introdução de escovação supervisionada nas escolas públicas do Distrito Federal, atendendo cerca de 400 mil escolares, quatro vezes ao ano.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Hoje, infelizmente, a Odontologia está se deteriorando: faltam recursos humanos tanto odontólogos quanto PHDs auxiliares; falta material; a escovação supervisionada, que para nós odontólogos é tão cara, porque é a prevenção. A possibilidade de não adoecer está parada. Agora que chegaram as escovas para a primeira rodada, em outubro de 2001.

A política neoliberal ditada pelo FMI, implantada pelo Governo federal e seguida por quase todos os governos estaduais, tem penalizado a população brasileira, mais fortemente nas áreas ditas sociais da qual a saúde faz parte. São mínimos os recursos orçados e menos ainda os de fato disponibilizados para a área de Saúde, em particular para a área odontológica.

Chega-se a pensar que a boca não é importante, tendo-se em vista que grande parcela da população não tem o que comer. O último censo do IBGE mostra que há mais residências com aparelho de TV do que com geladeira. É um dado para se refletir.

Mas nem tudo é tristeza. Vemos a dedicação dos colegas tentando sanar os problemas que são postos a sua frente comprando materiais, às vezes, com o dinheiro do próprio bolso, dando um jeito de arrumar os equipamentos que estão sucateados, procurando tornar o ambiente agradável para os pacientes.

A odontologia brasileira e, em particular, a brasileira está preparada técnica e cientificamente para combater os males da boca que afligem a população. Cabe aos governantes vontade política para resolvê-los. Da nossa parte, a defesa do Sistema Público de Saúde e a inserção da



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	22

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Odontologia dentro desse sistema é a nossa luta. Entendemos que nós, cirurgiões-dentistas tanto do setor público como do privado, temos muito a oferecer para melhorar a saúde oral da população brasileira. O nosso compromisso com o trabalho, com a qualidade do atendimento e com o respeito à população são decisivos.

Encerrando, quero nesta oportunidade pedir, exigir, clamar às autoridades públicas um aumento significativo à assistência odontológica no Distrito Federal, com a abertura de novas vagas para as equipes de saúde bucal, para que possamos melhor assistir à população. Afinal, ainda é preciso dizer e repetir: "Saúde bucal é um direito de cidadania!"

Muito obrigado. (Palmas.)

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** - Os odontólogos também fazem discursos veementes. Parabéns!

Concedo a palavra ao Deputado João de Deus.

**DEPUTADO JOÃO DE DEUS** - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Wasny de Roure, aqui representando o Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello; Exma. Sra. 1ª Secretária desta Casa e autora desta justa homenagem, Deputada Maninha; Sra. Presidente da Associação Regional de Odontologia de Taguatinga, Odete Maria Fontes; Sra. Presidente do Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal, Isa Helena Moraes Alves Patrão; Sr. Presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal, Luiz Fernando Galvão Salinas; Sr. Vice-Presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal e meu conterrâneo das Alagoas, Dr. Arnaldo Bernardino Alves; Sra. Secretária-Geral da



Data 19 /10/ 01	Horário Início 11h50min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 23
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Associação Brasileira de Odontologia do Distrito Federal, Luciana Sátiro Bezerra, sen oras e senhores, nos meus discursos eu costumo ser bem rápido.

Meu nome todo é João de Deus Silva Carvalho, eu sou brasileiro com muito orgulho, nascido no Estado de Alagoas, na cidade Pontal do Peba. Esse lugar tem no mapa, fica na foz do Rio São Francisco que, outrora, era chamado de integração nacional e desemboca no mar.

Resolvi participar desta sessão solene, primeiro, por uma ligação muito forte que tenho com a Deputada Maninha. Apesar de estarmos em situações opostas algumas vezes, S.Exa. é uma pequena grande mulher que eu admira muito. Eu acho que, depois do Toninho, o homem que mais gosta da Deputada Maninha sou eu. Gosto dela pela sua sapiência, pela sua inteligência e pelo seu modo de ser. Eu e a Deputada Maninha passamos bons momentos juntos no Governo passado, e a Deputada Maninha foi uma das pessoas que muito me ajudou para que eu pudesse fazer com que o Governo que eu e a Deputada Maninha defendíamos melhorasse a condição de vida dos meus companheiros policiais militares e bombeiros.

O que tenho a ver com a questão dos médicos? Tenho muito, porque eu trabalhei em posto policial dentro do Hospital do Gama e do Hospital Santa Lúcia vendo o sofrimento dos médicos e enfermeiros. Pude ouvir as reclamações no que diz respeito à falta de material para sanar o problema de uma pessoa que ali estava necessitando de um médico. Quando um paciente chega - pelo menos na minha visão -, o Deus do paciente, naquele momento, é o médico, e no que se refere ao tratamento



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	24

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

bucal, o dentista. Eu tinha muito medo daquele motorzinho, mas hoje melhorou porque temos que manter o sorriso.

Alguém falou aqui sobre a questão dos planos que proíbem os médicos e odontólogos. Eu vou mais longe, acho que além de acontecer isso - como já foi bem ressaltado -, esses planos também corrompem as pessoas que têm o poder da administração e escravizam o médico e o odontólogo, prejudicando, com isso, a saúde pública do nosso país.

Na minha terra, o paciente ligava para o Sandu e o médico ia junto com o enfermeiro. Tenho pessoas na família que são médicos e enfermeiros que iam junto para fazer o atendimento. Iam, inclusive, naquelas caminhonetes Dodge que consumiam muita gasolina, mas o importante era prestar um atendimento de saúde pública de boa qualidade.

Nova York era uma das cidades mais violentas do mundo e lá foi feito um plano emergencial de segurança pública. A primeira coisa que eles fizeram foi chamar o prefeito e dizer que havia interesse em melhorar a segurança pública. O prefeito concordou, dizendo que iria começar aumentando o salário dos policiais.

Não se faz segurança pública, saúde pública nem educação com salários ruins. Fazendo uma comparação entre o salário de um policial civil, que tem uma responsabilidade muito grande perante a sociedade, e o dos médicos e odontólogos, o do policial civil chega a ser três vezes maior que o de um médico que passa seis anos na faculdade, e do odontólogo, que passa cinco anos.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	25

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Em primeiro lugar, deve-se tomar uma atitude de verdade, não só nos discursos. Os representantes das entidades de classe, os parlamentares, os que detêm o poder da administração pública - o podemos citar o nosso secretário, um Deputado Federal renomado que está num quadro importante para a nossa cidade e, talvez, seja candidato a senador -, todas as entidades que se referem à saúde têm que se irmanar e cerrar fileiras com essas pessoas exigindo uma qualidade de vida melhor para o médico e odontólogo, tanto no que diz respeito à questão material quanto salarial. Ninguém trabalha satisfeito devendo cheque especial no banco.

Parabenizo a Deputada Maninha e o Deputado Gim Argello pela iniciativa de homenagear o Dia do Médico e do Odontólogo. Estou à disposição para cerrar fileiras, juntamente com a Deputada Maninha, o Deputado Wasny de Roure e outros Deputados, como é o caso do Deputado Gim Argello, todos que queiram ajudar os médicos e odontólogos a ter uma qualidade de vida melhor. Só assim daremos saúde a nossa população, para que um dia o Brasil possa ser uma grande pátria, com uma sociedade sadia e um sorriso bonito.

Muito obrigado. (Palmas)

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** - Ao encerrar esta sessão, cumprimento os integrantes da Mesa e parabenizo a Deputada Maninha pela brilhante iniciativa, que caracteriza sua trajetória de vida. V.Exa. tem o nosso mais absoluto apoio.

Dra. Odete, esta é a primeira vez em que nos encontramos. Parabéns pelo seu compromisso com a saúde bucal. Cumprimento também



Data 19 /10/ 01	Horário Início 11h50min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 26
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

o Dr. Salinas, médico bastante comprometido com a conduta ética do profissional da Saúde.

Odontólogos, médicos, senhoras e senhores, B. Câmara Legislativa do Distrito Federal está construindo um processo de presença na sociedade, comprometida com o interesse público. Naturalmente, este evento caracteriza a trajetória desta Instituição e, por isso, a presença de cada um dos senhores engrandece esta Casa. Em nome da Presidência desta Casa, agradeço a presença de cada um dos senhores. É um ato de cidadania e valoriza a discussão política.

Ontem, houve um evento nesta Casa bastante interessante. O professor representante dos professores universitários em greve disse que esta grande crise internacional pela qual estamos passando decorre sobretudo da incapacidade de os homens não saberem fazer política. Creio que muitas das nossas crises decorrem da nossa insensibilidade e falta de competência e compromisso. Espero que as lições da trajetória da raça humana, que procura construir um projeto de cidadania, mas que muitas vezes vive cenários extremamente selvagens, sejam aprendidas. Isso nega toda trajetória de construção de uma condição de vida mais respeitável.

Parabenizo os Deputados Gim Argello e Maninha por esta brilhante iniciativa e cumprimento os dois segmentos profissionais, da maior importância para a nossa sociedade, odontólogos e médicos.

Que esta data sirva para que haja maior compromisso e envolvimento com o chamado profissional de cada um dos senhores!



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quotio
19 /10/ 01	11h50min	SOLENE	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Sabemos que o retorno financeiro é importantíssimo, mas o retorno humano - identidade com necessidade - é mais relevante ainda.

Parabéns a todos!

Convido todos os presentes para ouvirmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Declaro encerrada a presente sessão, desejando a todos uma boa-tarde.

(Levanta-se a sessão às 13h5min.)